

REVISTA DE REVISTAS

Circuladô. A revista é uma publicação digital do Centro de Referência Haroldo de Campos, a Casa das Rosas (São Paulo). Em sua 13ª Edição (2022) traz o dossiê “Tempos/espacos da poesia concreta, hoje”, com, entre outros, textos sobre poesia visual no México (de Rodolfo Mata) e poesia visual japonesa (de Marianne Simon-Oikawa). Tem ainda a tradução de um artigo de Andrès Sánchez Robayna sobre Haroldo de Campos, e a tradução para o espanhol do poema “Réquiem”, de Haroldo de Campos, com comentários sobre o trabalho de traduzir um texto plurilíngue.

O Eixo e a Roda. Revista de Literatura Brasileira. Trimestral, mantida pela Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais, a revista apresenta no v. 31, n 4 (2022), um dossiê sobre Augusto de Campos, com artigos de autoria de Adilson Antônio Barbosa Júnior, André Dick, Rogério Barbosa Silva e Miguel Heitor Braga Vieira e Matheus Willian Migotto.

Remate de Males. Revista publicada pelo Departamento de Teoria Literária do Instituto de Estudos da Linguagem da Unicamp, traz no v. 43, n. 1 (2023), o dossiê “Da autoria: história, atualidade e perspectivas”, com artigos de Lúcia Granja, Rodrigo Camargo de Godoi, Alfredo Cordiviola, Marco Antônio Sousa Alves, Luciana Antonini Schoeps e Silvia Maria Azevedo. O número inclui ainda, dentre outros, artigos de interesse para o campo da tradução de Luiz Fernando Ferreira Sá e Miriam Piedade Mansur Andrade (“Um tradutor intersemiótico precoce de Milton no Brasil: Cláudio Manuel da Costa”) e de Marcelo Diniz Martins (“‘Le Parnasse satyrique’ – obscenidade e riso em tradução”).

Teresa. Revista de literatura brasileira publicada pela Área de Literatura Brasileira da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciência Humanas da USP. Em seu número 22 (2022), traz o dossiê “João Cabral de Melo Neto: poesia e outras linguagens”. Além dos vários artigos, republica texto de uma conferência de 1950 de Sérgio Buarque de Holanda sobre João Cabral. Publica alguns inéditos de João Cabral, como o poema “Pernambuco chovido, abril de 1980”, que se encontra, com outros textos do poeta, no arquivo do editor José Olympio, depositado no Arquivo-Museu de Literatura Brasileira da Fundação Casa de Rui Barbosa.